TRABALHANDO COM NARRATIVAS E POÉTICAS VISUAIS: COMO A CRIANÇA EXPERIENCIA A ROMARIA DE JUAZEIRO DO NORTE-CE.

CICERA SIMONE DE ALENCAR LIMA

A cidade de Juazeiro do Norte-Ce, ao longo de seu percurso histórico recebe inúmeros visitantes, através dos quais apresentam propósitos que ora se assemelham e ora se distinguem, devido a inúmeros fatores dentre os quais podemos destacar o aspecto sociocultural. A cidade de Juazeiro do Norte atrai, portanto, uma série de pesquisadores das mais diversificadas áreas de atuação na busca de estudar, desvelar, constatar e/ou provocar reflexões acerca dessa cidade e do “fenômeno” Padre Cícero que é motivo da presença de mais de dois milhões de romeiros por ano que passam por esse município. Não obstante, esses romeiros trazem consigo um elemento-chave para a compreensão desse trabalho, que é a “criança romeira”. Esta, no que se refere as pesquisas voltadas à romaria e que também busca traçar o perfil do romeiro, são desconsideradas por uma parcela dos pesquisadores. Diante dessa perspectiva, se coloca a necessidade de dar voz às crianças, buscando através de suas narrativas visuais, as apreensões que elas possuem em torno da romaria, bem como das suas vivências enquanto experimentam toda a trajetória enquanto “romeiras”. Faz-se importante ressaltar que se tratando de projeto de pesquisa em andamento, obtivemos tanto a catalogação de material do projeto piloto que se intitula “As crianças nas romarias de Juazeiro do Norte: Narradores de vivências e poéticas visuais” quanto a realização de um trabalho em campo, na romaria de setembro de 2017, nos possibilitando questões centrais para a compreensão desse estudo. Percebe-se, nesse sentido, que através de desenhos e pinturas, os sujeitos em questão revelam, muitas vezes, elementos que fogem ao nosso alcance quando reportamos as pesquisas apenas para os adultos. Pois, nas suas narrativas encontramos duas formas nas quais elas experienciam a romaria. Uma, enquanto oportunidade de pagamento de promessas pela família, marcada pela crença e fé na figura do Padre Cícero. Na segunda maneira, as crianças percebem a ida a cidade como uma espécie de passeio,. Os sujeitos apontam para a necessidade de se incluir parques na cidade, definindo romaria enquanto espaço de lazer.

PALAVRAS-CHAVE: CRIANÇA, ROMARIA, NARRATIVAS VISUAIS.

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA, ARTE, LITERATURA E CRIATIVIDADE NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NA ESCOLA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER